

UTILIZAÇÃO DE ESTIRPES DO FUNGO *Colletotrichum gloeosporioides* no controle de *Orthezia praelonga*.

Robbs, C.F.¹; Sá, L.A.N. de¹; Lucchini, F.¹; Cesnik, R.¹ & Sadi, C.V.S.¹.

A cochonilha *Orthezia praelonga* Douglas (Hom., Ortheziidae) se constitui desde 1950 numa das maiores ameaças à citricultura brasileira. Além das plantas cítricas, ataca vários hospedeiros cultivados e silvestres. Seu controle vem sendo realizado com o uso de inseticidas altamente tóxicos ou pela erradicação das árvores atacadas.

Investigando seus inimigos naturais na baixada carioca-fluminense, ROBBS (1947) identificou um eficiente entomopatógeno que denominou "fungo vermelho" (*Fusarium* sp). Estudos posteriores realizados por outros autores reconheceram tratar-se de *Colletotrichum gloeosporioides* Penz., identificação recentemente confirmada pelo COMMONWEALTH MYCOLOGICAL INSTITUTE da Inglaterra.

Pesquisas realizadas no CNPDA/EMBRAPA com o *C. gloeosporioides* de diferentes procedências resultaram na seleção de duas cepas, que demonstraram excelente colonização do inseto e exteriorização dos propágulos, em condições de laboratório e de campo. Inoculações procedidas em flores e folhas de *Citrus* spp. e *Coffea arabica* L. não revelaram qualquer reação de patogenicidade. O inóculo da estirpe de *C. gloeosporioides* isolada de *O. praelonga* vem sendo aplicado por pulverizações em pomares para melhor avaliação das épocas mais adequadas à sua introdução e disseminação. Foi utilizada uma suspensão de aproximadamente 10⁶ conídios/ml adicionando-se óleo mineral emulsionável a 1% v/v. O tratamento é realizado apenas em algumas árvores das reboleiras afetadas, o suficiente para a disseminação do entomopatógeno. A mortalidade verificada tem variado de 80 a 100% nos pomares tratados, de 60 a 150 dias após a pulverização.

1/ EMBRAPA/CNDPA, C. Postal 69, 13820 - Jaguariúna, SP.